

**Unidade 4**  
**Alimentação e sustentabilidade**

<b>1.1.</b>	1-C; 2-B; 3-B; 4-D; 5-A; 6-D; 7-C;	<b>21</b>
<b>1.2.1.</b>	d)	<b>5</b>
<b>1.2.2.</b>	d)	<b>10</b>
<b>2.1.</b>	A-Substrato; B-Enzima; C-Inibidor; D-Centro activo	<b>10</b>
<b>2.2.</b>	Inibição Alostérica (não competitiva)	<b>5</b>
<b>3.1.</b>	A-III; B-I; C-II; D-IV	<b>20</b>
<b>3.2.</b>	II (ou II e IV)	<b>5</b>
<b>3.3.</b>	4	<b>5</b>
<b>3.4.</b>	b)	<b>5</b>
<b>4.</b>	A- 5; B-2; C-4; D-1; E-3	<b>15</b>
<b>5.</b>	Evitar a sobre-exploração e o esgotamento do nutrientes do solo que pode conduzir a desertificação.	<b>9</b>
<b>6.1.</b>	Cultura “in vitro”	<b>5</b>
<b>6.2.</b>	A-Explante; B- <i>Callus</i> ; C-Micropropagação; D-Diferenciação; E- Enraizamento e Aclimatização	<b>20</b>
<b>6.3.</b>	c)	<b>5</b>
<b>7.1.1.</b>	Com recurso a enzimas de restrição utilizando a técnica do DNA recombinante	<b>10</b>
<b>7.1.2.</b>	Através do bombardeamento com microesferas portadoras do vector ou infecção pelo <i>Agrobacterium</i> .	<b>10</b>
<b>7.2.</b>	Contaminação de outras culturas; Perda de diversidade biológica; Aparecimento de populações de insectos resistentes	<b>10</b>
<b>8.1</b>	Bioacumulação e Bioampliação	<b>10</b>
<b>8.2.</b>	Utilização de predadores; Armadilhas de feromonas; Esterilização de Machos	<b>10</b>
<b>8.3.</b>	A afirmação é falsa pois o DDT persiste no ambiente ao acumular-se e ampliar-se através da cadeia alimentar.	<b>10</b>